



ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE IDOSOS FRÁGEIS MORADORES DA ZONA RURAL DA UBS QUEBEC

Karen Toshiko Unaya¹; Mayara de Almeida Loeblein¹; Ana Cristina Borghesan¹; Janine Knabach Scarano¹; Ludmila Lopes Maciel Bolsoni²; Patrícia Bossolani Charlo³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

^{2,3}Orientadora e Coorientadora, Mestres, Docentes do Departamento de Medicina e Enfermagem da UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo identificar as fragilidades dos idosos da zona rural da UBS Quebec, localizada na cidade de Maringá-PR. Devido ao aumento da expectativa de vida, e o baixo índice de mortalidade, o Brasil tem vivido a alguns anos a mudança da pirâmide populacional, mostrando o aumento da população idosa do nosso país. A velhice não deve ser definida como uma simples passagem de tempo, mas sim por circunstâncias de mudança de estado físico, operacionais, psíquicos e bioquímicos da pessoa, sugere-se então que, o método de envelhecimento é individual, dinâmico e gradual. Com essa nova realidade, nos deparamos com as doenças crônicas não transmissíveis, perdas cognitivas, diminuição sensorial e síndromes geriátricas que atingem essa faixa etária. Outro ponto importante afirmados por autores, é a partir dessa mudança que podemos identificar as fragilidades desses idosos. Para esta pesquisa a metodologia aplicada será um estudo quantitativo e observacional, para a coleta de dados na Unidade Básica de Saúde será utilizado as informações disponíveis no instrumento VES-13, sendo este instrumento disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para rastreamento e estratificação da fragilidade do idoso, com estratificação de risco reconhecida no ano de 2017. Para o tratamento dos dados coletados os mesmos serão mensurados e tabulados em planilha do Microsoft Excel com análise descritiva simples evidenciando a frequência absoluta e relativa. Diante dos fatos apresentados, podemos visualizar a importância dos cuidados a esta população, que vêm mostrando suas vulnerabilidades no quesito saúde, principalmente quando se trata de doenças crônicas não transmissíveis, e que também estão influenciando nas Políticas Públicas em geral, para que assim todos possam prestar seus serviços de forma íntegra, visando um só caminho, uma melhor qualidade de vida com dignidade para esses idosos. Pretende-se com o devido trabalho, identificar os idosos frágeis dessa área, e contribuir para elaboração de planos de ações e prevenções para melhoria da saúde dos mesmos, prestando os cuidados com um olhar singular, pois cada idoso é único, com problemas também específicos.

PALAVRAS-CHAVE: Estatísticas; Idosos; Saúde coletiva.